



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE  
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
GOIÁS - MENP/SES-GO**

1 **ABERTURA:** Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 11 horas,  
2 na Rua SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Gabinete do Secretário, Secretaria de Estado da  
3 Saúde, Goiânia-GO, realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio  
4 Girade, Secretário de Estado da Saúde de Goiás, a Quinta Reunião Extraordinária da Mesa  
5 Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás  
6 (MENP/SES-GO), para tratar sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS, com a  
7 presença de representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de  
8 Controle e Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de Educação, Saúde e  
9 Trabalho para o SUS (SEST), Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
10 (SGPF), Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde  
11 (SUNAS), Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS) e  
12 Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), compondo a bancada governamental  
13 e representantes do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (SIEG), Sindicato dos  
14 Farmacêuticos do Estado de Goiás (SINFAR), Sindicato dos Odontologistas do Estado de  
15 Goiás (SOEGO), Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Goiás (SINEG), Sindicato dos  
16 Médicos Veterinários do Estado de Goiás (SINDIVET) e Sindicato dos Trabalhadores do  
17 Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE), compondo a bancada sindical e de conselhos de  
18 classe. O Coordenador-Executivo da Mesa Estadual, Halim Antonio Girade, inicia a  
19 reunião fazendo a contagem dos presentes, totalizando 14 pessoas, explica que não foi  
20 realizada reunião da Mesa desde dezembro/2013, porque tinha-se decidido pela Mesa  
21 realizar discussões em grupos menores e enquanto não tivesse consenso sobre o PCCR não  
22 voltasse a discussão na Mesa, informa que desde que assumiu como Secretário em  
23 31/12/14 teve conversa com o Governador para que ele garantisse a possibilidade do

24 PCCR para a Secretaria da Saúde, e de lá até hoje tiveram várias reuniões para tentar  
25 viabilizar o Plano, tentando ao menos enquadrar todos no Plano, significando garantir o  
26 período que a pessoa está contratada, que é a cada 2 anos 3%, tendo pelo menos um Plano,  
27 além do enquadramento realizar a valorização do profissional que tem algum título, 10%  
28 especialização, 20% mestrado e 30% doutorado, esse seria o mínimo. Informa que até  
29 ontem a tarde não era possível ter o Plano, mas foi chamado ao Palácio para conversa com  
30 o Governador e ele resolveu bancar o Plano, que seria o mínimo, mas o possível, claro que  
31 não é o ideal. Informa que para viabilidade será escalonado em 3 anos o total de todo o  
32 enquadramento, garantindo a cada 2 anos 3%, diz que é de grande interesse dele a  
33 aprovação do Plano, principalmente por muitos colegas ativos e inativos em situação de  
34 penúria, as vezes não tiram férias para não perder a produtividade, mas que também está  
35 sendo corrigido com o esforço de colegas em discussão no CONSID para aprovação de  
36 alterações na lei de produtividade. Informa que tem até o fim do mês para fechar a  
37 proposta do Plano e estar aprovado na Assembléia, teria que ir amanhã para Assembléia,  
38 não será o ideal, mas muitos vão ganhar o período que está na Secretaria, e isso é um  
39 esforço dos Sindicatos, dos colegas da Secretaria e do Governador, isso significa uma  
40 conquista que já deveria estar há muitos anos atrás, por isso é um ganho de todos, sendo  
41 garantido o período que se trabalhou até agora, ele tem obrigação de correr com esse  
42 assunto, suspendeu toda a agenda dele, correr aqui, na SGPF, no CONSIND, na Casa Civil  
43 e na Assembléia. Flaviana SINDSAUDE pergunta se nessa proposta irá ter a super  
44 valorização da classe médica, o bônus deles ser incorporado, coloca a indignação se isso  
45 for feito, que deveria dividir melhor entre todas as classes de trabalhadores, pergunta sobre  
46 como será feito o escalonamento do enquadramento. Dr. Halim diz que entendeu que em 3  
47 anos enquadra todos e daqui a 2 anos já tem mais 3%, será mantido do jeito que está hoje,  
48 mantendo a diferença dos médicos. Luzinéia SIEG diz que um plano que vai ser  
49 apresentado amanhã e até agora não tiveram acesso a esse Plano, se ele já está pronto e tem  
50 que ir do jeito que está não justifica a reunião da Mesa, não pode referendar um Plano que  
51 ela não conhecimento do conteúdo, diz que é sempre assim no apagar das luzes o Governo  
52 faz algo do jeito dele, é um jogo político desleal, para todas as entidades sindicais é algo  
53 que eles já esperavam, quer deixar registrado a sua indignação da forma que foi conduzido

*Neia*

*J*  
2

54 e encaminhado o Plano, e acha desrespeitosa, não contesta que terá benefícios para o  
55 trabalhador, mas contesta a forma que está sendo feito. Dr. Halim diz que o Plano foi  
56 apresentado na Mesa. Fátima SINDSAUDE diz que quer um esclarecimento, quando fala  
57 que o tempo será considerado, significa que vai contar todo o tempo, diz que em 2005 foi  
58 feito um Plano mas não foi implementado, referente esse Plano anterior eles teriam que ter  
59 uma atualização, diz que na proposta do Plano atual está sendo considerado qualificações  
60 somente de profissionais de nível superior, nível técnico não está sendo valorizado, a  
61 Saúde não se faz somente com nível superior. Carolina SGPF entende que a equipe da  
62 Saúde não é feita somente de profissionais de nível superior, mas para o nível médio e  
63 fundamental na Proposta tem a gratificação por curso de aperfeiçoamento, graduação que  
64 não pode ser considerada como gratificação. Fátima diz que o pessoal de nível médio e  
65 fundamental que tem titulação até de mestrado não poderá usar como gratificação, porque  
66 não considera a graduação. Dr. Halim diz que todos que tiverem nível de especialização,  
67 mestrado e doutorado serão beneficiados. Carolina diz que um exemplo técnico de  
68 enfermagem, de forma em enfermeiro e tem uma especialização esse não pode ter  
69 gratificação de nível superior, porque isso é proibido em lei. Fátima diz que a grande  
70 massa de trabalhadores nesta situação serão penalizados. Dr. Halim diz que é dessa forma  
71 em qualquer lugar do País, inclusive no Ministério da Saúde. Fátima diz que para eles que  
72 estavam aguardando a 3 anos, a Mesa ser constituída para aprovação do Plano é  
73 decepcionante, quando dividiu a data base, tiveram perda de 24%, é muito ruim apresentar  
74 um proposta de 3% a cada 2 anos, não é questão de ter dinheiro ou não, tiveram tempo  
75 suficiente para discutir melhor o Plano, discutiu na Mesa, reuniu em grupos menores,  
76 pediram informações mas não receberam, não fazendo a proposta deles por falta dessas  
77 informações, qualquer benefício para o trabalhador nesse momento será muito importante,  
78 tem muitos trabalhadores que não tiram suas licenças ou férias para não perder a  
79 produtividade, então esse ganho por menor que seja será importante, mas a forma que está  
80 sendo conduzida é desrespeitosa, tiveram a oportunidade de discussão melhor, chega ser  
81 ofensivo querer que eles carimbam esse plano, será importante, terá benefícios, mas a  
82 forma que foi conduzida é inadmissível, ficou 3 meses sem reunião da Mesa, a minuta do  
83 Plano eles não tem conhecimento, não leram com eles, mas será um Plano que beneficiará

*Nota*



84 parte de profissionais, eles não aceitam desse modo, terão uma Assembléia dos  
85 Trabalhadores em 2 dias e colocarão o assunto na pauta. Dr. Halim diz que foi apresentado  
86 e todos poderiam falar o que quisessem, Mesa não teve reunião, mas foi decidido que  
87 teriam discussões em pequenos grupos. Flaviana diz que tiveram reunião e a Dra. Maria  
88 Lúcia ficou de passar informações para eles e não receberam, quando o Lucas apresentou  
89 eles tem conhecimento, mas o que tem o escalonamento eles não tem conhecimento.  
90 Carolina diz que reuniram o grupo pequeno e discutiram e mostrado a proposta,  
91 começaram a trabalhar o Plano mais arrojado, mas tiveram que adequar, mas é um avanço  
92 muito grande. Fátima diz que teria que considerar as perdas salariais e não só o tempo de  
93 serviço, o Plano que discutiram no grupo não voltaram para análise deles. Dr. Halim diz  
94 que a cada 2 anos serão 3%, o escalonamento será do total de tempo de serviço, todos  
95 sairão ganhando. Carolina diz que os inativos também serão beneficiados. Fátima pergunta  
96 se os médicos continuarão com o bônus. Dr. Halim diz que sim. Fátima diz que eles não  
97 aceitavam que os auditores fossem inferiores ao cargo de médico, outra questão é que  
98 colocaram enquanto proposta que os ficais que forem nomeados pelo Secretário para efeito  
99 de aposentadoria fosse considerado os 50% deles. Dr. Halim diz que não há outros  
100 benefícios além da tabela, serão garantido o bônus para os médicos, pede que exigisse do  
101 Governo Federal e do Municipal o fim da diferenciação dos médicos, o Governo Federal  
102 tem o Programa Mais Médicos. Fátima diz que é cobrado sim do município e do Governo  
103 Federal, eles aceitam o Programa Mais Médicos, porque falta o profissional, mas não  
104 concordam que ganhem diferente. Hélio SINDIVET diz que tem uma legislação do  
105 mínimo do seu salário, mas o Estado e os municípios pagam bem abaixo, diz que não  
106 conhece o quantitativo de médicos veterinários que trabalham no Estado e verificar o  
107 quanto eles ganham, queria ter visto o documento a mais tempo, para colaborarem de  
108 forma mais efetiva. Vânia SINEG diz que não conhece o documento, é de bom senso não  
109 conciliar um documento desconhecido. Fátima diz se poderia até hoje no final da tarde  
110 fosse encaminhada a minuta do Plano para todos, para terem conhecimento dos detalhes,  
111 diz que a insalubridade será votada na Assembléia Legislativa para retirar. Dr. Halim diz  
112 que não estava sabendo, diz que não vai mexer agora porque não foi discutido, no final da  
113 tarde enviará a proposta para todos. Flaviana diz que ao incorporar o bônus dos médicos,

*Maio*

*[Assinatura]*



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



114 terá problemas porque os auditores médicos não ganham bônus, privilegiando uma única  
115 categoria, tem que rever esse assunto, para o Plano mais uma vez não seja aplicado. Dr.  
116 Halim finaliza a reunião.  
117

Goiânia, 18 de março de 2014

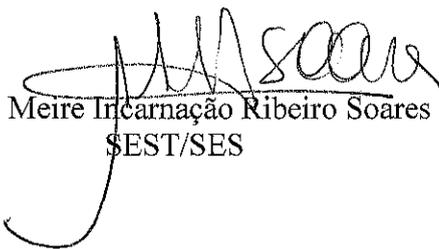
Halim Antonio Girade  
SUPEX/SES



Luzinéia Vieira dos Santos  
SIEG

Lúcia H. de C. Tomazetti  
SCATS/SES

Lorena Baia de Oliveira Alencar  
SINFAR



Meire Incarnação Ribeiro Soares  
SEST/SES

Hélio Louredo da Silva  
SINDIVET

Maria Carolina Ferreira  
SGPF/SES

Vânia Marra  
SINEG



Meiry de Paula Ferreira  
SPAIS/SES

Jean Jacques Rodrigues  
SOEGO

João Ferreira de Moraes  
SUVISA/SES

Maria de Fátima Veloso Cunha  
SINDSAUDE

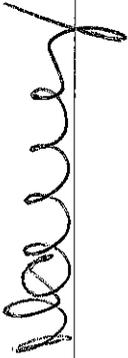
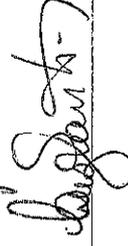
Ricardo Alcoforado Maranhão Sá  
SUNAS/SES

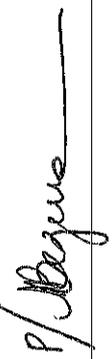
Vera Lúcia dos Santos  
CRESS

**TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO  
PERMANENTE DO SUS**

Data: 18/03/2014

Horário: 11:00 horas

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Halim Antonio Girade	SUPEX/SES	3201-3759	<a href="mailto:hgirade@hotmail.com">hgirade@hotmail.com</a>	
2	Oldair Marinho da Fonseca	SGPF/SES	3201-3721	<a href="mailto:oldairmarinho@gmail.com">oldairmarinho@gmail.com</a>	
3	João Ferreira de Moraes	SUVISA/SES	3201-4114 / 8588-8795	<a href="mailto:ifmoraism@gmail.com">ifmoraism@gmail.com</a>	
4	Divino Aparecido Alves	SCATS/SES	3201-4487 / 9181-1130	<a href="mailto:divinoalves3@gmail.com">divinoalves3@gmail.com</a>	
5	Meire Incarnação Ribeiro Soares	SEST/SES	3201-3410 / 9673-8324	<a href="mailto:meireirs@yahoo.com.br">meireirs@yahoo.com.br</a>	
6	Meiry de Paula Ferreira	SPAIS/SES	3201-4597 / 8111-3321	<a href="mailto:prg.spais@gmail.com">prg.spais@gmail.com</a>	
7	Deusedith Vaz	SUNAS/SES	3201-3814 / 9831-4064	<a href="mailto:astec.sunas@gmail.com">astec.sunas@gmail.com</a>	
8	Irinesa Machado Lima	SEGPLAN	3201-6537 / 8597-9842	<a href="mailto:irinesamachado@gmail.com">irinesamachado@gmail.com</a>	
9	Maria de Fátima Veloso Cunha	SINDSAUDE	9247-8233 / 9107-1970	<a href="mailto:fatimavcunha@gmail.com">fatimavcunha@gmail.com</a>	
10	Luzinéia Vieira dos Santos	SIEG	3224-5114 / 8114-0040	<a href="mailto:neiavi1171@gmail.com">neiavi1171@gmail.com</a> <a href="mailto:neiavi.1171@gmail.com">neiavi.1171@gmail.com</a>	

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
11	Lorena Baia de Oliveira Alencar	SINFAR	9253-7041 / 3225-1270	<a href="mailto:lorenabaia@hotmail.com">lorenabaia@hotmail.com</a>	
12	Lilian Freire Baeta	SIMEGO	3223-3943 / 9252-5623	<a href="mailto:contato@simego.com.br">contato@simego.com.br</a>	
13	Jean Jacques Rodrigues	SOEGO	9607-0523 / 3255-3577	<a href="mailto:jean.gyn@terra.com.br">jean.gyn@terra.com.br</a>	
14	Vânia Marra	SINEG	3282-4195 / 9976-9803	<a href="mailto:vania.marra@terra.com.br">vania.marra@terra.com.br</a>	
15	Hélio Lourêdo da Silva	SINDIVET	3261-0934	<a href="mailto:sindivetgo@hotmail.com">sindivetgo@hotmail.com</a>	
16	Vera Lúcia dos Santos	CRESS	9933-7677	<a href="mailto:juniarios@gmail.com">juniarios@gmail.com</a>	
17	Maria Carolina Fereira	SDP/Sgdf/ses	9901.81.92	<a href="mailto:mccalu45@hotmail.com">mccalu45@hotmail.com</a>	
18	Marum A. D. Robson	SIMEGO	8407-5501	<a href="mailto:marumrobson@hotmail.com">marumrobson@hotmail.com</a>	
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					